

**F689 Mecânica Quântica**  
**Turma A**  
**1º Semestre de 2017**  
**Prova 3**

Nome:

RA:

Assinatura :

Dados:

$$\begin{aligned} [\hat{L}^2, L_i] &= 0 & [\hat{L}_i, \hat{L}_j] &= i\hbar\epsilon_{ijk}\hat{L}_k & \hat{L}^2 &= \hat{L}_+\hat{L}_- + \hat{L}_z^2 - \hbar\hat{L}_z = \hat{L}_-\hat{L}_+ + \hat{L}_z^2 + \hbar\hat{L}_z \\ & & [\hat{L}_\pm, \hat{L}^2] &= 0 & [\hat{L}_+, \hat{L}_-] &= 2\hbar\hat{L}_z & \hat{L}_\pm &= \hat{L}_x \pm i\hat{L}_y & \hat{L}^2 &= \hat{L}_x^2 + \hat{L}_y^2 + \hat{L}_z^2 \\ \hat{S}_x &= \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} & \hat{S}_y &= \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} & \hat{S}_z &= \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \end{aligned}$$

$$\hat{L}^2 |l m_z\rangle = l(l+1)\hbar^2 |l m_z\rangle \quad \hat{L}_z |l m_z\rangle = m_z\hbar |l m_z\rangle \quad -l < m_z < l$$

A representação dos  $\hat{L}_z$  na base z é

$$\hat{L}_z = \hbar \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}$$

Os kets do operador spin na direção  $\hat{n} = (\sin\theta \cos\varphi, \sin\theta \sin\varphi, \cos\theta)$  na base  $S^2, S_z$  é

$$\left| S_n = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\theta/2)e^{-i\varphi/2} \\ \sin(\theta/2)e^{i\varphi/2} \end{pmatrix} \quad \left| S_n = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle = \begin{pmatrix} \sin(\theta/2)e^{-i\varphi/2} \\ -\cos(\theta/2)e^{i\varphi/2} \end{pmatrix} \quad \langle r \theta \varphi | l m_l \rangle = Y_l^m(\theta, \varphi)$$

A representação dos  $\hat{L}_i$  na base de posição é

$$\begin{aligned} \hat{L}_x &= i\hbar \left\{ \sin\varphi \frac{\partial}{\partial\theta} + \frac{\cos\varphi}{\tan\theta} \frac{\partial}{\partial\varphi} \right\} & \hat{L}_y &= i\hbar \left\{ -\cos\varphi \frac{\partial}{\partial\theta} + \frac{\sin\varphi}{\tan\theta} \frac{\partial}{\partial\varphi} \right\} & \hat{L}_z &= i\hbar \frac{\partial}{\partial\varphi} \\ \hat{L}^2 &= -\hbar^2 \left\{ \frac{\partial^2}{\partial\theta^2} + \frac{1}{\tan\theta} \frac{\partial}{\partial\theta} + \frac{1}{\sin^2\theta} \frac{\partial}{\partial\varphi^2} \right\} & \hat{L}_\mp &= \hbar e^{\pm i\varphi} \left\{ \pm \frac{\partial}{\partial\theta} + i \frac{1}{\tan\theta} \frac{\partial}{\partial\varphi} \right\} \end{aligned}$$

$$Y_1^1 = -\frac{1}{2} \left( \frac{3}{2\pi} \right)^{1/2} \sin\theta e^{i\varphi} \quad Y_1^{-1} = +\frac{1}{2} \left( \frac{3}{2\pi} \right)^{1/2} \sin\theta e^{-i\varphi} \quad Y_1^0 = \frac{1}{2} \left( \frac{3}{\pi} \right)^{1/2} \cos\theta$$

$$Y_2^1 = -\frac{1}{2} \left( \frac{15}{2\pi} \right)^{1/2} \sin\theta \cos\theta e^{i\varphi} \quad Y_2^0 = \frac{1}{4} \left( \frac{5}{\pi} \right)^{1/2} (3\cos^2\theta - 1) \quad Y_l^{-m} = (-1)^m (Y_l^m)^*$$

1. (3.0 pontos) Considere um sistema físico formado por um espaço de Hilbert de dimensão 3, que é formado por três autovetores  $|l m_z\rangle$  de  $\hat{L}^2$  e de  $\hat{L}_z$  ( $-l < m_z < l$ ) com respectivamente autovalores  $l(l+1)\hbar^2$  e  $m_z\hbar$  tais que

$$\hat{L}_\pm |l m_z\rangle = \hbar\sqrt{l(l+1) - m_z(m_z \pm 1)} |l m_z \pm 1\rangle \quad \hat{L}_+ |l l\rangle = \hat{L}_- |l -l\rangle = 0$$

(A) (1.5 pontos) Encontre a representação matricial de  $\hat{L}_\pm$  na base  $|l m_z\rangle$ .

**Resposta**

É dito no problema que a dimensão é três, então devemos ter  $l=1$  e portanto  $m_l = -1, 0, 1$ .

Para montar a expressão matricial de  $\hat{L}_\pm$  devemos então usar as equações dadas para os três kets do sistema:  $|1 -1\rangle$ ,  $|1 0\rangle$  e  $|1 +1\rangle$ . Usando a expressão dada temos

$$\begin{aligned} \hat{L}_+ |1 -1\rangle &= \hbar\sqrt{1(1+1) - (-1)(-1+1)} |1 -1+1\rangle = \sqrt{2} |1 0\rangle \\ \hat{L}_+ |1 0\rangle &= \hbar\sqrt{1(1+1) - (0)(0+1)} |1 0+1\rangle = \sqrt{2} |1 1\rangle \\ \hat{L}_+ |1 1\rangle &= 0 \quad \hat{L}_- |1 -1\rangle = 0 \\ \hat{L}_- |1 0\rangle &= \hbar\sqrt{1(1+1) - (0)(0-1)} |1 -1\rangle = \sqrt{2} |1 -1\rangle \\ \hat{L}_- |1 1\rangle &= \hbar\sqrt{1(1+1) - (1)(1-1)} |1 0\rangle = \sqrt{2} |1 0\rangle \end{aligned} \tag{1}$$

Na base  $|1 1\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}$ ,  $|1 0\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}$ ,  $|1 -1\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}$ . Temos

que a representação matricial de  $\hat{L}_\pm$  é

$$L_+ \begin{Bmatrix} |1 -1\rangle \\ |1 0\rangle \\ |1 1\rangle \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} \sqrt{2} |1 0\rangle \\ \sqrt{2} |1 1\rangle \\ 0 \end{Bmatrix} \tag{2}$$

=

$$(L_+) = \begin{pmatrix} \langle 1 1 | L_+ | 1 1 \rangle & \langle 1 1 | L_+ | 1 0 \rangle & \langle 1 1 | L_+ | 1 -1 \rangle \\ \langle 1 0 | L_+ | 1 1 \rangle & \langle 1 0 | L_+ | 1 0 \rangle & \langle 1 0 | L_+ | 1 -1 \rangle \\ \langle 1 -1 | L_+ | 1 1 \rangle & \langle 1 -1 | L_+ | 1 0 \rangle & \langle 1 -1 | L_+ | 1 -1 \rangle \end{pmatrix}$$

Ou use a forma

$$(L_+) = \begin{pmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{pmatrix}$$

E usa as fórmulas de recorrência na equação 1, os coeficientes a,b,c,d,e,f,g,h e i. Obtemos das duas formas que

$$(L_+) = \begin{pmatrix} 0 & \sqrt{2}\hbar & 0 \\ 0 & 0 & \sqrt{2}\hbar \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

e usando  $\hat{L}_- = (\hat{L}_+)^\dagger$  temos que

$$(L_-) = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ \sqrt{2}\hbar & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2}\hbar & 0 \end{pmatrix}$$

(B) (1.5 pontos) Escreva os estados normalizados  $|l m_z\rangle$  em termos dos autoestados de  $\hat{L}^2$  e de  $\hat{L}_x$ .

**Resposta**

Em outras palavras ache os autovetores de  $\hat{L}^2$  e de  $\hat{L}_x$ . Do formulário temos  $\hat{L}_\pm = \hat{L}_x \pm i\hat{L}_y$ , invertendo temos que  $\hat{L}_x = \frac{\hat{L}_+ + \hat{L}_-}{2}$ , portanto

$$(L_x) = \begin{pmatrix} 0 & \hbar/\sqrt{2} & 0 \\ \hbar/\sqrt{2} & 0 & \hbar/\sqrt{2} \\ 0 & \hbar/\sqrt{2} & 0 \end{pmatrix}$$

Para achar os autovetores temos que

$$L_x \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \end{pmatrix} = \lambda \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \end{pmatrix}$$

Os autovalores são  $(l, m_x) = (1, -1), (1, 0), (1, 1)$ . As incógnitas a,b e c são obtidas das equações  $(\hbar/\sqrt{2})b = \lambda a$ ,  $(\hbar/\sqrt{2})(a+c) = \lambda b$ ,  $(\hbar/\sqrt{2})c =$

$\lambda c$  que implica  $a=c$  para não nulos autovalores e portanto  $a = \frac{\lambda b}{\hbar\sqrt{2}}$ .

Para o autovalor  $\lambda = 0$  temos  $a + c = 0$  e  $b = 0$ :

$$|1\ 0\rangle = \begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} \\ 0 \\ -\frac{1}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$$

e para os outros autovalores  $\lambda = \pm\hbar$ ,

$$|1\ \pm\rangle = \begin{pmatrix} \frac{\pm b}{\sqrt{2}} \\ b \\ \frac{\pm b}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$$

e por normalização  $b = \frac{1}{\sqrt{2}}$  temos que

$$|1\ \pm 1\rangle = \begin{pmatrix} \frac{1}{2} \\ \frac{\pm 1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{2} \end{pmatrix}$$

2. (4.0 pontos) Seja uma partícula de spin  $1/2$  com momento magnético  $\vec{M} = \gamma\vec{S}$ . Os estados de spin são descritos na base  $|+\rangle$  e  $|-\rangle$ , que são respectivamente os autovetores de  $\hat{S}_z$  com autovalores  $\hbar/2$  e  $-\hbar/2$ . No tempo  $t=0$ , o estado do sistema é

$$|\Psi(t=0)\rangle = |+\rangle \quad (3)$$

(A) (1.0 pontos) Se o observável  $\hat{S}_y$  é medido no tempo  $t=0$ , quais são os resultados possíveis e com quais as probabilidades podemos obter estes resultados?

### Resposta

Como é uma partícula de spin  $1/2$ , então o autovalor de  $S^2$  é  $s=1/2$  e portanto os valores possíveis de  $\hat{S}_y$  são  $\pm \frac{\hbar}{2}$ . Para sabermos as probabilidades usamos a resposta dada no formulário do estado do spin numa direção arbitrária. Na direção  $y$ , temos  $\hat{n} = (\sin\theta \cos\varphi, \sin\theta \sin\varphi, \cos\theta)$  que para direção  $y$  é  $\theta = \frac{\pi}{2}$  e  $\varphi = \frac{\pi}{2}$ :

$$\left|S_n = +\frac{\hbar}{2}\right\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\theta/2)e^{-i\varphi/2} \\ \sin(\theta/2)e^{i\varphi/2} \end{pmatrix} \quad \left|S_n = -\frac{\hbar}{2}\right\rangle = \begin{pmatrix} \sin(\theta/2)e^{-i\varphi/2} \\ -\cos(\theta/2)e^{i\varphi/2} \end{pmatrix}$$

temos que

$$\left|S_y = +\frac{\hbar}{2}\right\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\pi/4)e^{-i\pi/4} \\ \sin(\pi/4)e^{i\pi/4} \end{pmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}}(1-i) \\ \frac{1}{\sqrt{2}}(1+i) \end{pmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ i \end{pmatrix} e^{i\theta'}$$

O outro estado é o estado ortogonal pois  $\hat{S}_y$  é hermitiano. Portanto a probabilidade de obter este autovalor é  $1/2$  e a outro autovalor por consequência é  $1/2$  também.

(B) (2.0 pontos) Assuma que a medida mencionado no item (A) **não foi realizada**. Assuma que o sistema evolue sob a influência de um campo magnético com o Hamiltoniano dado por  $H = -\vec{M}\cdot\vec{B}$ . O campo magnético tem somente a componente na direção  $\hat{x}$  e com módulo  $B_0$ . Calcule o estado do sistema no **instante  $t$**  na base  $|+\rangle$  e  $|-\rangle$ . Compare o estado do sistema instante  $t=0$  com o estado do sistema no tempo  $t = \frac{4\pi}{\gamma B_0}$ .

### Resposta

Neste  $\vec{B} = B_0 \hat{y}$  então o Hamiltoniano é  $H = -M_x B_0 = -\gamma S_x B_0$ . Se o estado do sistema no instante  $t$  então precisamos achar os autovalores da energia.

$$H |\Psi\rangle = -\gamma S_x B_0 |\Psi\rangle$$

Sabemos a equação dos spins temos que

$$\hat{S}^2 |s m_x\rangle = s(s+1)\hbar^2 |s m_x\rangle \quad \hat{S}_x |s m_x\rangle = m_x \hbar |s m_x\rangle$$

com  $m_x = \pm \frac{1}{2}$ . Como o Hamiltoniano comuta com  $\hat{S}_x$  e portanto com  $\hat{S}^2$  temos que tem autovetores em comum. Então temos que  $|\Psi\rangle \rightarrow |s m_x\rangle$ , com isto temos que

$$H |\Psi\rangle = -\gamma S_x B_0 |\Psi\rangle = (-\gamma B_0) S_x |s m_x\rangle = (-\gamma B_0) m_x \hbar |s m_x\rangle = H \hbar |s m_x\rangle$$

Portanto a energia é  $E = (-\gamma B_0) m_x \hbar$ . O sistema está no instante inicial no autoestado de  $S^2$  e de  $S_z$ ,  $|+\rangle$ . Devemos reescrever este ket na base de  $S_x$ . Usando o formulário temos que  $\hat{n} = (\sin \theta \cos \varphi, \sin \theta \sin \varphi, \cos \theta)$  que para direção  $x$  é  $\theta = \frac{\pi}{2}$  e  $\varphi = 0$ :

$$\left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\pi/4) \\ \sin(\pi/4) \end{pmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$$

e o estado ortogonal

$$\left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$$

Portanto o estado inicial é

$$|\Psi(t=0)\rangle = |+\rangle = \frac{\left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle}{2}$$

Portanto o estado do sistema no instante  $t$  é

$$\begin{aligned} |\Psi(t)\rangle &= |+\rangle = \frac{\left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{-iE_+ t/\hbar} + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{-iE_- t/\hbar}}{2} \\ &= \frac{\left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{+i(\gamma B_0)t/2} + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{-i(\gamma B_0)t/2}}{2} \end{aligned}$$

No instante  $t = \frac{4\pi}{\gamma B_0}$  o sistema é

$$\left| \Psi\left(\frac{4\pi}{\gamma B_0}\right) \right\rangle = \frac{\frac{\hbar^{-i2\pi}}{e^{S_x = +\frac{\hbar}{2}}} + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{+i2\pi}}{2} = |\Psi(t=0)\rangle$$

É o mesmo estado.

(C) (1.0 pontos) Quais são os valores médios dos observáveis  $\hat{S}_y$  e  $\hat{S}_z$  no instante  $t$ ?

**Resposta**

O valor médio é  $\langle \hat{S}_y \rangle \equiv \langle \Psi | \hat{S}_y | \Psi \rangle$  é calculado na representação matricial:

$$\begin{aligned} \langle \hat{S}_x \rangle \equiv \langle \Psi | \hat{S}_x | \Psi \rangle &= \frac{1}{4} \left( \left\langle S_x = +\frac{\hbar}{2} \right| e^{+i(\gamma B_0)t/2} + \left\langle S_x = -\frac{\hbar}{2} \right| e^{-i(\gamma B_0)t/2} \right) \hat{S}_y \\ &\quad \times \left( \left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{+i(\gamma B_0)t/2} + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{-i(\gamma B_0)t/2} \right) \\ &= \hbar \sin \frac{\gamma B_0 t}{2} \cos \frac{\gamma B_0 t}{2} = \frac{\hbar}{2} \sin \gamma B_0 t \end{aligned}$$

e para  $\langle \hat{S}_z \rangle \equiv \langle \Psi | \hat{S}_z | \Psi \rangle$ ,

$$\begin{aligned} \langle \hat{S}_z \rangle \equiv \langle \Psi | \hat{S}_z | \Psi \rangle &= \frac{1}{4} \left( \left\langle S_x = +\frac{\hbar}{2} \right| e^{+i(\gamma B_0)t/2} + \left\langle S_x = -\frac{\hbar}{2} \right| e^{-i(\gamma B_0)t/2} \right) \hat{S}_z \\ &\quad \times \left( \left| S_x = +\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{+i(\gamma B_0)t/2} + \left| S_x = -\frac{\hbar}{2} \right\rangle e^{-i(\gamma B_0)t/2} \right) \\ &= \frac{\hbar}{2} \left( \cos^2 \frac{\gamma B_0 t}{2} - \sin^2 \frac{\gamma B_0 t}{2} \right) = \frac{\hbar}{2} (\cos^2 \gamma B_0 t) \end{aligned}$$

3. (3.0 pontos) Um sistema tem como Hamiltoniano

$$\hat{H} = \frac{\hat{L}_x^2 + \hat{L}_y^2}{2I_\perp} + \frac{\hat{L}_z^2}{2I_\parallel}$$

onde  $I_\perp$  e  $I_\parallel$  são respectivamente os momentos de inércia perpendiculares e paralelos a direção z.  $\hat{L}_i$   $i=x,y,z$  são os operadores de momento angular.

(A) (1.0 pontos) Calcule os autovalores de energia deste sistema e as autofunções.

**Resposta**

O Hamiltoniano acima é escrito em termos de  $\hat{L}_x, \hat{L}_y, \hat{L}_z$ , a forma específica pode ser escrita usando  $\hat{L}_x^2 + \hat{L}_y^2 = \hat{L}^2 - \hat{L}_z^2$  então

$$\hat{H} = \frac{\hat{L}_x^2 + \hat{L}_y^2}{2I_\perp} + \frac{\hat{L}_z^2}{2I_\parallel} = \frac{\hat{L}^2 - \hat{L}_z^2}{2I_\perp} + \frac{\hat{L}_z^2}{2I_\parallel} = \frac{\hat{L}^2}{2I_\perp} + \hat{L}_z^2 \left( \frac{1}{2I_\parallel} - \frac{1}{2I_\perp} \right)$$

Então o Hamiltoniano comuta com  $\hat{L}^2$  e  $\hat{L}_z$ , então possui os mesmos autovetores, que são os kets  $|l m_z\rangle$  que na representação em posição são os harmônicos esféricos.

Usando a equação de autovalores de  $\hat{L}^2$  e  $\hat{L}_z$  dada no formulário temos que os autoestados de energia correspondem a trocar  $\hat{L}^2 \rightarrow l(l+1)\hbar^2$  e  $\hat{L}_z \rightarrow m_z\hbar$  então as energias são

$$\begin{aligned} E &= \left( \frac{\hat{L}^2}{2I_\perp} + \hat{L}_z^2 \left( \frac{1}{2I_\parallel} - \frac{1}{2I_\perp} \right) \right) \Big|_{\hat{L}^2 \rightarrow l(l+1)\hbar^2, \hat{L}_z \rightarrow m_z\hbar} \\ &= \frac{l(l+1)\hbar^2}{2I_\perp} + m_z^2\hbar^2 \left( \frac{1}{2I_\parallel} - \frac{1}{2I_\perp} \right) \end{aligned}$$

(B) (1.0 pontos) Em  $t=0$  o sistema está no estado **normalizado**

$$\psi(t=0) = \sqrt{\frac{3}{4\pi}} \sin\theta \cos\varphi$$

Mostre que o estado acima é um autoestado de energia.

**Resposta**



Este estado pode ser escrito como uma combinação de estados  $Y_1^1$  e  $Y_1^{-1}$ , temos que

$$\psi(t=0) = \sqrt{\frac{3}{4\pi}} \sin \theta \cos \varphi = -\frac{1}{\sqrt{2}} Y_1^1 + \frac{1}{\sqrt{2}} Y_1^{-1}$$

Estes estados tem  $l=1$  e  $m_z = \pm 1$ , e como a energia é degenerada em relação a projeção do momento angular na direção  $z$ , então ambas funções de onda tem a mesma energia, então o estado inicial é um autoestado de energia.

(C) (1.0 pontos) Demonstre se o estado inicial do item (B) é ou não é um autoestado de momento angular.

**Resposta**

O estado inicial conforme achado na questão anterior é a soma de dois estados de momento angular na direção diferentes (e portanto respectivamente tem dois autovalores diferentes). Por estas razões o estado inicial não é um autoestado de momento angular.